



Trataremos do feminismo compreendido como uma teoria social e uma prática política que combate o patriarcado, pensando também em sua relação com a conjuntura neoliberal.

O que é o patriarcado?

O patriarcado é uma formação social em que **os homens, em seu conjunto, detêm o poder**. Sendo um sistema social, não se trata de um estado de espírito ou de um temperamento de alguns homens machistas e se dá nas relações pessoais, mas não somente.

O patriarcado está presente:



- no machismo das atitudes interpessoais cotidianas

- na divisão sexual do trabalho, que delega às mulheres todo o trabalho de cuidado da sociedade

- no sexismo da mídia e das propagandas

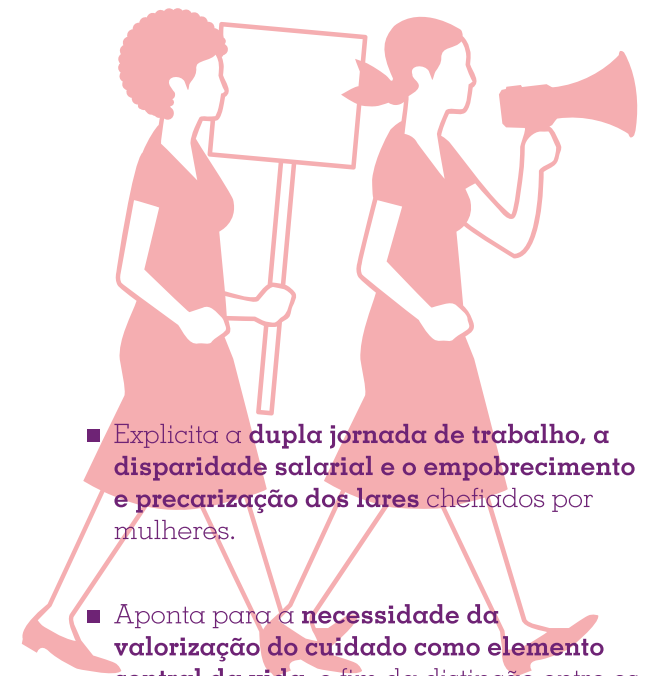
- no Estado e no Direito e nas instituições de uma maneira geral.



Portanto não há qualquer aspecto da vida que esteja à parte dessas relações.

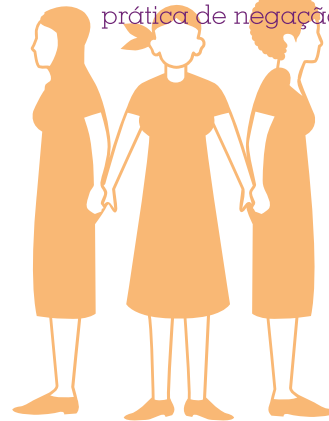
O feminismo pode ser um poderoso instrumento coletivo de luta e de crítica à razão neoliberal, marcada pelo individualismo e por um modo de vida competitivo.

- Aponta que justiça é um conceito amplo, mas que deve ser usado para garantir melhor distribuição econômica, afirmação de identidades historicamente oprimidas (negras, indígenas, LGBTs) e democratização do poder político. **A justiça é necessária em todos os âmbitos da vida:** nas relações familiares, na divisão do trabalho doméstico, no combate à violência, no parlamento, etc.
- Propõe a **articulação da luta feminista com a luta anticapitalista** e antirracista e contra a imposição heteronormativa.
- Reivindica não apenas um feminismo, mas vários, correspondentes **à multiplicidade de sujeitas e culturas** que resistem às permanências do sistema de opressão inaugurado pelo colonialismo e sua prática de negação de culturas e saberes.



- Explicita a **dupla jornada de trabalho, a disparidade salarial e o empobrecimento e precarização dos lares** chefiados por mulheres.
- Aponta para a **necessidade da valorização do cuidado como elemento central da vida**, o fim da distinção entre os trabalhos tidos como produtivos e reprodutivos e a desigualdade na forma como são considerados.

- Critica a hegemonia masculina no Estado e nas instituições**, revestida de burocracia, autoritarismo e disputa, propondo um movimento que reúna a produção de uma cultura contra-hegemônica, efetivamente popular, participativa e democrática.



Com o avanço do neoliberalismo, algumas das ameaças recentes às mulheres são:

- Flexibilização das condições de trabalho e redução dos salários, condição que atinge em especial as mulheres, sobretudo as mulheres negras, que já ganham menos exercendo a mesma função;
- Ataques à previdência social, que prejudica sobretudo as mulheres que trabalham mais horas que os homens e desde muito cedo;
- Retirada de direitos sociais e cortes de verba nas áreas de saúde e educação, o que aumenta a carga das mulheres com o trabalho do cuidado;
- Aumento do conservadorismo e do fundamentalismo religioso, que visa o controle dos corpos e da vida das mulheres;
- Repressão, criminalização e deslegitimação dos movimentos sociais e reivindicativos, dentre eles os movimentos de mulheres.

Quem está propondo esses retrocessos?
Homens, brancos, ricos e heterossexuais.



O feminismo é uma luta que visa a modificação de vínculos estruturais de **opressão patriarcal** que se inscrevem no espaço, pensando nesse não como lugar, localização, mas como **produto de inter-relações**, sempre aberto, múltiplo e disputado, constituído de **relações de opressão e também de resistências e emergências**.

O espaço foi historicamente pensado levando em conta as necessidades da **produção capitalista a partir de um sujeito universal masculino, autônomo e livre de amarras**. A construção de espaços onde as necessidades e desejos das mulheres são projetados fortalece a participação e auto-organização desses grupos.

O movimento feminista tem uma longa **história de lutas**, enfrentamentos e formulações políticas. O feminismo também tem desestabilizado o lugar neutro da ciência e da produção do **conhecimento a partir da visão de sujeitas historicamente invisibilizadas e subalternizadas**. A luta feminista tem tornado o mundo um **lugar melhor para as mulheres, crianças e para o conjunto da sociedade**. Por isso, frente aos ataques neoliberais, sua importância como movimento político e combativo é fundamental.

Saiba mais:

- InDebate.indisciplinar.com
- facebook.com/InDebate
- indisciplinar.com
- facebook.com/Indisciplinar
- urbanismobiopolitico.indisciplinar.com
- facebook.com/Urbanismo-Biopolitico



ind
.lab

indisciplinar
grupo de pesquisas em política

InDebate

feminismo

espaço e neoliberalismo

(...) se entendemos o feminismo como toda luta de mulheres que se opõem ao patriarcado, teríamos que construir sua genealogia considerando a história de muitas mulheres em muitos lugares-tempos.

Ochy Curiel, 2009



InDebate
#PlataformaUrbanismoBiopolitico